

**INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-ESCOLA: VIVENCIANDO A FORMAÇÃO DOCENTE**

## RESUMO

O projeto *Prodocência “Interação Universidade-Escola: vivenciando a formação docente”*, desenvolvido no período de 2011 a 2013, envolveu treze escolas públicas de Educação Básica e estudantes e docentes de seis cursos de Licenciatura da UERJ: Matemática (FEBF), Arte (IART), Física (IFADT), Química (QUI), Português-Literaturas (ILE) e Português-Espanhol (ILE). Os principais objetivos do Projeto foram: Investigar, planejar, elaborar e aplicar recursos didáticos; constituir Laboratórios de Ensino e estabelecer parcerias entre as escolas e a UERJ, visando propiciar vivências de campo no Estágio Supervisionado e promover a formação continuada de professores. Dentre os produtos do Projeto, destacamos os resultados dos processos de avaliação dos Cursos, os materiais pedagógicos desenvolvidos (estratégias e sequências didáticas, jogos, kits para experimentos, etc.) e as produções bibliográficas. Ressaltamos a importância da realização de oficinas e seminários para a consolidação do Projeto.

Maria de Fátima Teixeira Gomes<sup>1</sup>**Introdução**

Este artigo relata o trabalho desenvolvido por docentes e estudantes dos Cursos de Licenciatura da Universidade do Estado do Rio de Janeiro participantes do projeto *“Interação Universidade-Escola: vivenciando a formação docente”* que integra o Prodocência, Programa de Consolidação das Licenciaturas, da Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica (DEB), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), edital 028/2010.

O Projeto, vinculado à Sub-Reitoria de Graduação da UERJ, que tem por missão promover uma formação profissional crítica e adequada às exigências contemporâneas, apoiou ações e atividades com potencial para favorecer a aproximação entre teorias e práticas pedagógicas, a integração entre as Licenciaturas e, entre a UERJ e as escolas públicas de ensino fundamental e médio. Acreditamos que com o Projeto novos caminhos foram abertos em direção às escolas municipais e estaduais e que os diálogos com seus interlocutores se tornaram mais críticos e cooperativos. Esta aproximação entre a escola pública e a universidade enriquece a ambas, na medida em que promove a troca de saberes e ações entre uma entidade que reelabora e difunde o conhecimento socialmente produzido e outra que habilita profissionais para o exercício competente dessa função.

No período de vigência do referido projeto (setembro de 2011 a dezembro de 2013), docentes e licenciandos de diferentes áreas de conhecimento da Educação Básica, dedicaram-se ao estudo e a aplicação de metodologias de ensino, ao desenvolvimento de materiais pedagógicos e objetos de aprendizagem e ao oferecimento de oficinas e minicursos. Nas Unidades Acadêmicas foram realizados processos avaliativos dos Cursos, como forma de

<sup>1</sup> Professora Associada da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) – fatgomes@uerj.br

contribuir para minimizar as dificuldades históricas inerentes às Licenciaturas e produzir dados que, ao serem socializados, possam inspirar novos comprometimentos na busca de indicadores institucionais e no encaminhamento de propostas de mudanças rumo à melhoria da qualidade educativa na UERJ.

## 1. A construção de um projeto de integração Universidade-Escola

A formação de professores se constitui em uma das mais relevantes missões das Universidades, face à descontinuidade de ações políticas voltadas para a Educação Básica, do baixo incentivo ao docente das séries iniciais e a precariedade de recursos destinados à escola pública, por diferentes governos. Desse modo, torna-se proeminente o papel desempenhado pela Universidade Pública no debate permanente sobre questões inerentes à formação de professores, objetivando ampliar as alternativas de soluções e promover a revitalização do sistema de ensino. A UERJ destaca-se no cenário nacional por congrega grandes nomes da Educação, que efetivamente contribuem com o pensamento crítico na área, pela qualidade e gama de cursos de Licenciatura oferecidos nas diversas áreas do conhecimento, bem como o grande contingente de alunos regularmente matriculados. Distingue-se também por sua ação pioneira em incentivar e apoiar financeiramente projetos de iniciação à docência e espaços de ação para os alunos de cursos de Licenciatura.

Neste contexto, a Sub-Reitoria de Graduação da UERJ propôs o Projeto Institucional *“Interação Universidade-Escola: vivenciando a formação docente”* como forma de revitalizar, integrar e consolidar seus Cursos de Licenciatura, ao investigar as relações entre docência e pesquisa, e de desenvolver nos licenciandos habilidades, postura docente, criatividade, conhecimento específico e o delineamento de um perfil profissional de comprometimento com o papel político-social do educador no país. Com o Projeto almejou-se também aprimorar a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão ao possibilitar uma maior integração Universidade-Escola.

Visando contribuir para minimizar as dificuldades normalmente encontradas pelos futuros professores em estabelecer relações entre os conteúdos acadêmicos e os referenciais teóricos associados aos processos de ensino e aprendizagem, optou-se por privilegiar ações que estivessem diretamente vinculadas às disciplinas de metodologias de ensino ou práticas pedagógicas específicas, às atividades desenvolvidas em Laboratórios de Ensino e às propostas dos Projetos de Iniciação à Docência, e que, principalmente, se articulassem com os Estágios Supervisionados Curriculares dos respectivos Cursos. Assim configurado, os principais objetivos específicos do Projeto foram:

1. Investigar, planejar, elaborar e aplicar recursos didáticos que favoreçam a transdisciplinaridade, a contextualização e o processo de construção do conhecimento, com a finalidade de propiciar e garantir a melhoria da formação docente e discente.
2. Possibilitar a formação de professores habilitados à mediação crítica com os recursos artísticos culturais disponíveis na cidade e aos meios de utilizá-los.
3. Constituir/consolidar Laboratórios de Ensino para desenvolvimento de atividades de pesquisa e de docência, suportes para os Estágios Supervisionados.

4. Possibilitar aos licenciandos a vivência da realidade escolar e a experimentação de seu dia a dia, no contato com professores da rede pública de Educação Básica, propiciando a criação de estratégias diferenciadas de práticas de aprendizagem.
5. Favorecer a formação continuada de professores em exercício do magistério por meio de ações que promovam maior interação destes com licenciandos em Estágio Supervisionado e docentes da Universidade.
6. Estimular encontros, discussões, seminários com professores da Educação Básica e docentes e licenciandos da UERJ como forma de manter um diálogo aberto entre a Universidade e a Escola.
7. Divulgar e debater os processos desenvolvidos e os resultados alcançados por meio de publicações, participação em eventos científicos e recursos eletrônicos.

## 2. A consolidação de um projeto de integração entre a Universidade e a Escola

O projeto *“Interação Universidade-Escola: vivenciando a formação docente”* foi desenvolvido por cinco Unidades Acadêmicas e seis Licenciaturas: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF) com Licenciatura em Matemática; Instituto de Artes (IART) com Licenciatura em Arte; Instituto de Física Armando Dias Tavares (IFADT) com Licenciatura em Física; Instituto de Letras (ILE) com as Licenciaturas em Português/Literaturas e Português/Espanhol e Instituto de Química (QUI) com Licenciatura em Química. Envolveu sete escolas públicas da rede estadual e seis da rede municipal do Rio de Janeiro e dispôs de uma verba da Capes de, aproximadamente, R\$187.000,00. Cada Unidade Acadêmica participante, de acordo com sua especificidade, desenvolveu seu Subprojeto de forma autônoma e diferenciada, visando alcançar as metas estabelecidas no Projeto Institucional.

PARA SABER MAIS SOBRE OS  
SUBPROJETOS DAS UNIDADES ACADÊMICAS  
PARTICIPANTES E AS ESCOLAS PARCEIRAS  
ACESSE O ENDEREÇO ELETRÔNICO:  
<http://prodocienciauerj.blogspot.com.br>

Uma das primeiras ações dos Subprojetos foi ambientar/iniciar os licenciandos participantes nas realidades da educação formal pública. Alguns Subprojetos, como o de Língua Espanhola, optaram também por fazer um estudo avaliativo do perfil dos estudantes da Escola Básica e das principais dificuldades enfrentadas por eles no aprendizado. Já os Subprojetos de Matemática, Física e Química se debruçaram em processos avaliativos de seus próprios cursos. Ao mesmo tempo, a Coordenação iniciou o processo de aquisição de materiais permanentes para a montagem de cinco Laboratórios de Ensino. Foram adquiridos mobiliários, computadores, impressoras laser, projetores multimídia, telas de projeção, quadro branco, amplificador de som, câmera fotográfica digital, balança eletrônica semianalítica, etc. Adquiriram-se também materiais bibliográficos, que foram doados para a Rede Sirius (sistema de bibliotecas da UERJ) e para os Laboratórios de Ensino, e diversos materiais de consumo, utilizados na produção de recursos didáticos, para posteriores aplicações nos Estágios Supervisionados e em oficinas oferecidas para estudantes e professores das escolas públicas de Educação Básica.

As parcerias estabelecidas entre as escolas e a UERJ visaram não somente propiciar vivências no campo do Estágio Supervisionado, mas também promover a formação continuada dos profissionais em exercício, em sua área específica. Neste sentido, a participação dos professores na aplicação e avaliação dos materiais pedagógicos (cadernos de atividades para o ensino de Línguas Portuguesa e Espanhola, textos interdisciplinares, planos de aula, estratégias e sequências didáticas para o ensino de Física e Química, jogos para o ensino de Química, atividades lúdicas para o ensino de Matemática, kits para experimentos de Ciências, Física e Química, bancos de imagens de trabalhos plásticos e fotografias digitais, etc.) produzidos pelos licenciandos, na Universidade, foi fundamental para a consolidação dos objetivos do Projeto.

Um aspecto relevante na parceria foi o envolvimento de licenciandos e docentes, dos dois níveis de ensino, no planejamento de oficinas para estudantes da Educação Básica, realizadas nas escolas e na UERJ. A experiência de participar em atividades pedagógicas para além dos limites das escolas e, principalmente, com o apoio de uma Universidade, cria novas oportunidades de aprendizagem e ensino para estudantes e professores, e, geralmente, promove maior interação destes com os licenciandos em Estágio Supervisionado.



Figura 1: Alunos do 3º do Ensino Médio, do Colégio Estadual Professor Ernesto Faria, em visita a laboratórios do Instituto de Química da UERJ, acompanhados de seis licenciandos em Química.

Neste contexto, os minicursos, oficinas e workshops oferecidos por palestrantes convidados, que trabalham com processos formativos de professores em outras Instituições de Ensino, se constituíram como espaços de aprendizagem para os licenciandos e de formação continuada para professores das escolas de Educação Básica. Além disso, promoveram a socialização de pesquisas, experiências e reflexões com todos os seguimentos envolvidos.

Na tabela 1, apresentamos o quantitativo de produções didático-pedagógicas e bibliográficas geradas no Projeto.

Tabela 1. Principais produtos educacionais gerados pelo projeto “*Interação Universidade-Escola: vivenciando a formação docente*”.

Produtos Educacionais Gerados		Quantitativo
Categoria	Tipo de Produto	
Produções didático-pedagógicas	Estratégias e sequências didáticas (incluindo oficinas)	26
	Objetos de aprendizagem (kits para experimentos e jogos)	29
	Apresentação de pôsteres	31
	Palestras e mesas redondas	7
Produções Bibliográficas	Artigos técnico-científicos publicados	4
	Dissertação de Mestrado concluída	1
	Publicação de capítulos de livros	13
	Publicação de resumos técnico-científicos	27
	Publicação de trabalhos completos	7
	Trabalhos de conclusão de curso concluídos e em andamento	26

### Comentários finais

O projeto “*Interação Universidade Escola...*” possibilitou o contato com pesquisas em diferentes áreas de ensino, a vivência de novas propostas metodológicas e o amadurecimento de práticas de ensino que influenciaram diretamente os Estágios Supervisionados. Os materiais pedagógicos produzidos no decorrer do Projeto circularam entre licenciandos participantes ou não do Prodocência e estão disponíveis nos Laboratórios de Ensino para serem utilizados nas atividades de Estágio Supervisionado ou por professores da Educação Básica. Foram significativas as participações de licenciandos de outros projetos, principalmente os de Iniciação à Docência. Queremos destacar a importância da aproximação entre dois Programas da Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica (DEB) da Capes, desenvolvidos na UERJ – “*Interação Universidade Escola: vivenciando a formação docente*” (Prodocência) e “*Saber Escolar e Formação Docente na Educação Básica*” (Pibid), coordenado pela professora Márcia de Almeida Gonçalves. A parceria possibilitou articular interesses docentes voltados para a melhoria dos cursos de Licenciatura da UERJ e organizar conjuntamente dois seminários institucionais, visando discutir e divulgar os saberes produzidos pelos Projetos no âmbito da interação entre a Universidade e a Escola.

Finalizado o Projeto, a Sub-Reitoria de Graduação, representada pela Coordenadoria de Avaliação, Projetos Especiais e Inovação (COPEI) manteve o compromisso de valorizar a formação de professores para Educação Básica apoiando uma nova versão do Projeto Institucional, que desenhado segundo as recomendações do edital 19/2013, visa, agora, atender outras demandas rumo à inovação e à elevação da qualidade dos cursos de Licenciatura da UERJ.

Em nossa opinião, o Prodocência, interpretado como um espaço Institucional para pensar a formação docente, pode contribuir para uma maior clareza de propósitos ao buscar respostas próprias para questões como:

Que práticas pedagógicas podem levar a uma boa formação do professor?

O que estamos oferecendo como instrumentação para formar o professor do século XXI?

Há relação entre o que o aluno aprende na Graduação e o que ele irá desenvolver na Escola?

Neste processo contínuo de busca por uma identidade Institucional para as Licenciaturas oferecidas pela UERJ, os projetos Prodocência se consolidam como espaços de formação de professores e de docentes formadores. Pois, como afirma Paulo Freire (1999: 92), é:

“Através de sua permanente ação transformadora da realidade objetiva, [que] os homens, simultaneamente, criam a história e se fazem seres histórico-sociais”.

---

## Referência

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 26. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. 184 p.

## Agradecimentos

Aos docentes e estudantes dos Cursos de Licenciatura da Universidade do Estado do Rio de Janeiro pelas participações no Projeto, com suas pesquisas, reflexões e produções; às Direções das escolas públicas parceiras e aos professores, nossos companheiros, cujas práxis almejam a transformação da realidade; à Capes, pelo apoio financeiro e, especialmente, ao Coordenador-Geral de Programas de Valorização do Magistério, professor Hélder Eterno da Silveira pela compreensão.